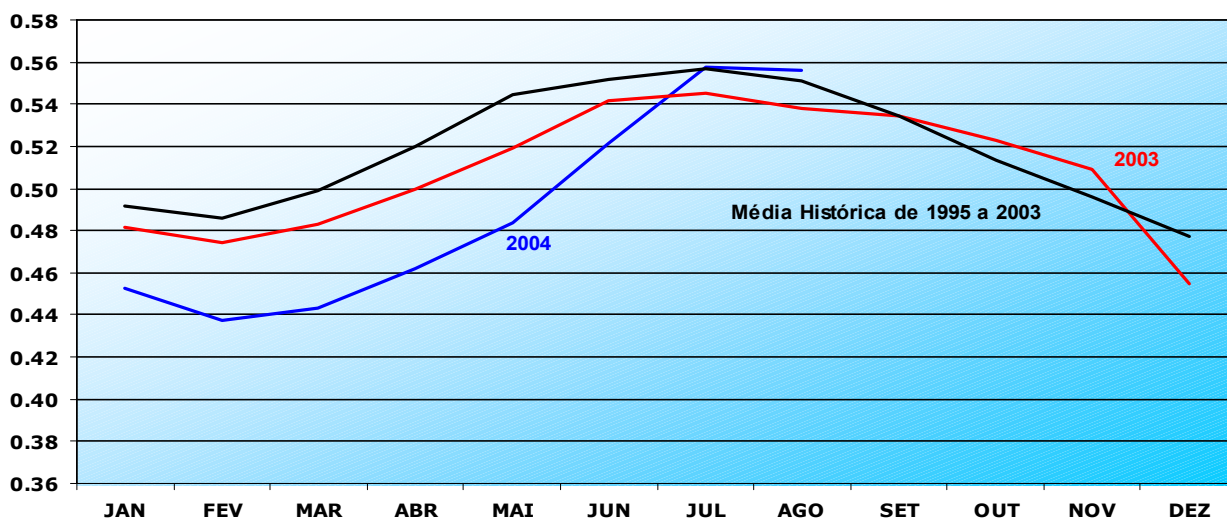


Piracicaba, 31 de agosto de 2004.

Mercado se ajusta com a proximidade da safra

Tradicionalmente no mês de agosto, os preços do leite apresentam comportamentos distintos entre as regiões produtoras. A ocorrência de chuvas na região Sul, por exemplo, está favorecendo a produção de leite, especialmente no Rio Grande do Sul e Paraná, enquanto no Sudeste e Centro-Oeste predomina a estiagem e a oferta continua pequena (Gráfico 1). Neste ano, não está sendo diferente ao observado nos anteriores. Na média, os produtores de leite receberam em agosto, pelo leite entregue em julho, o equivalente a R\$ 0,5565/litro, ligeira queda de 0,20%, mas que pode ser interpretada como estabilidade dos valores (veja tabela de preços regionais no final do arquivo).

Gráfico 1: Preços reais do leite pagos ao produtor em seis Estados
R\$/litro (Deflacionados pelo IGP-DI Jul/04 = 100)



Fonte: CEPEA/Esalq-USP

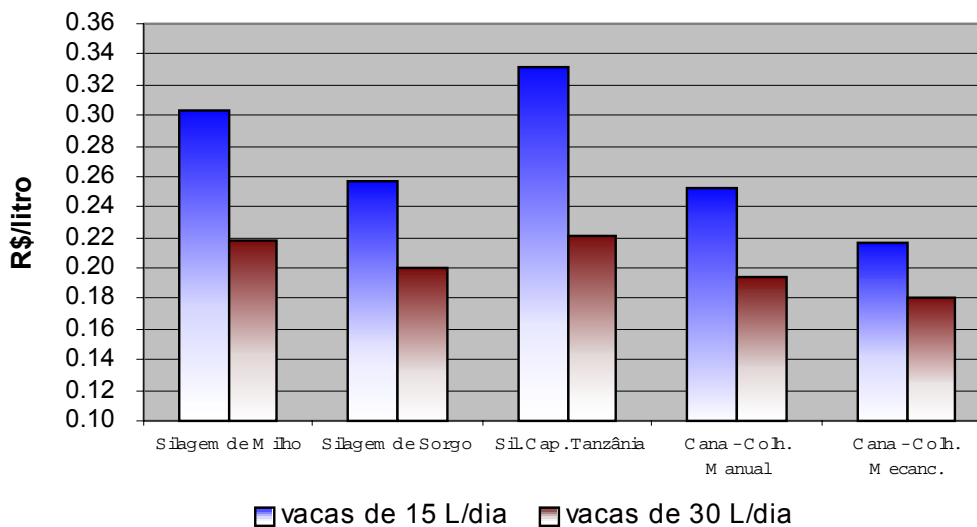
Apesar da aparente estabilidade nos preços, observa-se uma maior variação entre os valores máximos e mínimos pagos ao produtor, o que de certa forma indica a tentativa dos laticínios de manter o custo médio da matéria-prima mais baixo. Outro fator que pesa para esta queda da média é o aumento no número de pequenos produtores nesse final de entressafra. Em algumas praças como em São Paulo, cujos preços apresentavam-se defasados frente aos do restante do país, registraram altas significativas de 9% no Vale do Paraíba e de 8% em São José do Rio Preto, chegando aos patamares de R\$ 0,54 e de R\$ 0,60/litro, respectivamente. Contudo, a entrada de derivados da região Sul do país está preocupando os laticínios de SP, já que os preços desses produtos começam a dar sinais de queda tanto na capital quanto no interior do Estado, mostrando um aperto na margem de comercialização das unidades paulistas neste mês de agosto.

Piracicaba, 31 de agosto de 2004.

Já em Minas Gerais e Goiás, onde os preços estavam em patamares relativamente elevados, houve um desaquecimento em agosto, com o litro voltando para a casa dos R\$ 0,55. Importante ressaltar que, apesar da queda no preço bruto pago ao produtor, muitos laticínios estão negociando os valores líquidos com os produtores, sendo ambos os Estados que apresentam a menor diferença entre o preço líquido do bruto.

Custo com alimentação - Com um cenário de estabilidade nos preços ao produtor e uma ligeira queda dos derivados, os produtores estão apreensivos para os próximos meses, uma vez que as chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste ainda não são suficientes para a produção de leite somente a pasto.

Calculando-se os custos da dieta à base de cana picada, estima-se que, para as vacas com uma produção diária de 15 litros, os custos somente com a dieta estejam por volta dos R\$ 0,22/litro, já para dietas à base de silagem de milho, a estimativa do custo para este mês de agosto é de R\$ 0,30/litro, ou seja, cerca de 47% do preço bruto recebido pelo produtor é destinado para a alimentação das vacas em lactação.



Veja tabela com preços regionais a seguir:

Piracicaba, 31 de agosto de 2004.

Leite Tipo C - Preços pagos e recebidos pelo produtor em agosto (R\$/litro)						
UF	Mesorregião	Preço Bruto			Preço Líquido ¹	Var%
		Máximo	Mínimo	Média	Média	JUL/AGO
RS	Noroeste	0.6300	0.4250	0.5683	0.5289	2.25%
RS	Nordeste	0.6000	0.4600	0.5400	0.5076	-1.82%
RS	Metropolitana Porto Alegre	0.5700	0.4700	0.5200	0.4643	0.08%
	Média Estadual - RS	0.6700	0.4000	0.5545	0.5102	1.40%
PR	Centro Oriental Paranaense	0.6200	0.4500	0.5754	0.5217	-1.51%
PR	Oeste Paranaense	0.5999	0.4513	0.5044	0.4536	-1.55%
PR	Norte Central Paranaense	0.6500	0.5000	0.5493	0.4993	-0.02%
	Média Estadual - PR	0.6500	0.3800	0.5339	0.4800	0.29%
SP	São José do Rio Preto	0.6800	0.4600	0.6133	0.5498	8.37%
SP	Macro Metropolitana Paulista	0.6700	0.4310	0.5936	0.5644	5.88%
SP	Vale do Paraíba Paulista	0.5800	0.4700	0.5456	0.4909	9.31%
	Média Estadual - SP	0.7240	0.4000	0.5925	0.5393	7.01%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0.7020	0.4161	0.5984	0.5584	3.92%
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0.6644	0.4400	0.5703	0.5442	5.69%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0.6903	0.5100	0.5879	0.5873	-3.33%
	Média Estadual - MG	0.7020	0.4100	0.5518	0.5235	-3.34%
GO	Centro Goiano	0.6903	0.4100	0.5660	0.5629	-5.14%
GO	Sul Goiano	0.6600	0.4100	0.5462	0.5339	-2.67%
	Média Estadual - GO	0.6903	0.4100	0.5539	0.5452	-3.67%
BA	Centro Sul Baiano	0.5500	0.3800	0.4563	0.4210	-1.44%
BA	Sul Baiano	0.5500	0.3500	0.5135	0.4662	6.01%
	Média Estadual - BA	0.5500	0.3500	0.4793	0.4365	2.04%
	Média NACIONAL	0.7240	0.3500	0.5565	0.5271	-0.20%

¹ Preço Líquido: descontados frete e INSS (preço recebido).

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:

<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br